

N. CLASS. M 796
CUTTER B 3330
ANO/EDIÇÃO 2015

CENTRO UNIVERSITARIO DO SUL DE MINAS – UNIS

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RODRIGO WILLIAN BATISTA

**EVASÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DAS
ESCOLAS ESTADUAIS NA CIDADE DE TRÊS PONTAS**

VARGINHA

2015

RODRIGO WILLIAN BATISTA

**EVASÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DAS
ESCOLAS ESTADUAIS NA CIDADE DE TRÊS PONTAS**

Trabalho apresentado ao curso de licenciatura em
educação física do Centro universitário do sul de
minas como pré-requisito para obtenção do grau
de licenciatura, sob orientação do(s) Prof.(s). Ione
Maria Ramos de Paiva

VARGINHA

2015

RODRIGO WILLIAN BATISTA

**EVASÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DAS
ESCOLAS ESTADUAIS NA CIDADE DE TRÊS PONTAS**

Trabalho apresentada ao curso de licenciatura em educação física do Centro universitário do Sul de Minas, como pré-requisito para obtenção do grau de licenciatura pela Banca Examinadora composta pelos membros:

Aprovado em / /

Prof. (título ex.:

Dr./Ms./Esp.) Ione Maria Ramos de Paiva

Prof. (título ex.:

Dr./Ms./Esp.) Wagner Vinhas

Prof. (título ex.:

Dr./Ms./Esp.) Erondina Leal Barbosa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 ENSINOS MÉDIO E EVASÃO ESCOLAR.....	08
2.1 O Ensino Médio nas escolas.....	08
2.2 A motivação dos alunos do Ensino Médio.....	09
2.3 O papel do professor de Educação Física.....	09
2.2 A Aprendizagem e seus desdobramentos da falta de motivação.....	09
3 METODOLOGIA.....	11
3.1 Amostragens.....	11
3.2 Aspectos éticos.....	11
4 RESULTADOS ESPERADOS.....	13
REFERÊNCIAS.....	20
Anexo L.....	21

RESUMO

O propósito desta investigação foi observar os motivos que levam os alunos do ensino médio das escolas públicas da cidade de Três Pontas a não participação nas aulas de Educação Física escolar. Foram entrevistados 10 alunos de ambos os sexos de cada escola. Estes alunos escolhidos aleatoriamente responderam ao questionário semiestruturado elaborado para esta pesquisa. Foi elaborada uma estatística descritiva e análise qualitativa dos dados. Foram avaliados quais os motivos que levam os alunos a não participarem das aulas de Educação Física escolar e como os alunos avaliam as aulas de suas escolas. Partindo destas informações serão levantadas as opiniões do que será necessário para que uma aula de Educação Física seja melhor. Concluiu-se então que o professor de Educação Física Escolar deve, procurar estilos de aulas diversificadas e prazerosas, para que seus alunos sintam-se seduzidos ao hábito da cultura corporal de movimentos, diminuindo a evasão dos alunos do ensino médio da cidade de Três Pontas.

Palavra-chave: Educação Física, Três Pontas, Ensino médio, Professor.

ABSTRACT

The purpose of this research is to observe the reasons why high school students from public schools in Three Tips to not participate in the classes of Physical Education. They interviewed 10 students of both sexes from each school. These students randomly selected answered the semi-structured questionnaire developed for this research. Descriptive statistics and qualitative analysis has been prepared. It will be evaluated the motives that lead students to not participate in school physical education classes and how students evaluate the lessons of their schools. From this information, the opinions will be raised of what will be required for a Physical Education class is better. It follows then that the professor of physical education must seek style diversificas and enjoyable lessons so that their students feel seduced if the habit of culture of body movements, decreased dropout of high school students of the city of Three Points.

Keyword: *Physical Education, Three Points, High school, teacher.*

1 INTRODUÇÃO

A Evasão no Ensino Médio se dá na maioria das vezes pelo trabalho precoce que acontece na vida dos alunos além do cansaço e muitas vezes por acharem as aulas desmotivastes e não perceberem sua importância para a vida futura. Com isto percebe-se a cada ano o crescente número de alunos que optam pela não realização da atividade física escolar, seja em escolas públicas ou da iniciativa privada.

Darido (2009, p.144) diz que:

A expressiva evasão dos alunos dos dois turnos, diurno e noturno, são amparados pelas leis federais que, baseada no princípio de adequar estudo e trabalho permitiu ao estudante que trabalha a dispensa das aulas. Mostra também que, por serem as aulas do ensino médio quase sempre uma repetição dos programas de Educação Física do ensino fundamental os alunos perdem o interesse pelas mesmas.

Embora os Parâmetros Curriculares Nacionais coloquem como prioridade no ensino médio a formação geral dos educandos, visando estimular a pesquisa, a busca, a análise e a seleção de informações o desenvolvimento de sua consciência quanto a importância de uma vida ativa e saudável no exercício pleno da cidadania – PCNs (BRASIL, 2006), nos últimos anos, tem-se observado que o número de alunos que não frequentam às aulas de Educação Física escolar tem aumentado, caracterizando assim, um visível desinteresse pela disciplina. Assim, a não participação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, pode comprometer os propósitos educacionais.

Desta forma, nesta investigação, observou-se os motivos que levam alunos do Ensino Médio das escolas estaduais de Três Pontas, de ambos os sexos, a não participação nas aulas de Educação Física escolar.

A metodologia utilizada será pesquisa de campo experimental. A amostra consistirá de 40 alunos do ensino Médio de cada escola pública estaduais da cidade de Três Pontas, escolhidos aleatoriamente que responderão ao questionário.

2 ENSINO MÉDIO E EVASÃO ESCOLAR

Segundo Darido (2004) cerca de 70% dos alunos do Ensino Médio cursam no período noturno, o qual segundo a nova LDB 9394/1996, o Ensino de Educação Física para os alunos do noturno é facultativo.

Ulasowicz (2004) afirma que a esportivização excessiva das aulas de Educação Física, acaba por afastar a os alunos das aulas, porque além de se repetir a escolha de determinado esporte para meninos e outro para meninas, somente os privilegiados são escolhidos para jogar, sem promover uma cultura corporal do movimento como é pregado, por exemplo, nos PCNS.

2.1 O Ensino Médio nas escolas

Analisando o Ensino Médio observa-se que somente os alunos mais aptos participam das aulas, por serem considerados os “melhores” e os que não gostam de praticar esportes somente servem de observadores. Sendo, assim as aulas de Educação Física devem ser mais dinâmicas para motivar todos os alunos a praticarem atividades físicas.

A Educação Física na escola é vista como uma disciplina complementar, como se ela fosse menos importante do que Matemática, História ou Língua Portuguesa. É preciso compreender que a Educação Física é uma disciplina obrigatória do currículo escolar e que apenas apresenta uma metodologia diferenciada.

A Lei de Diretrizes e Bases em alguns casos, De igual maneira os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's estabelecem parâmetros unificados que atendam as diversas necessidades para que o professor possa conseguir o desenvolvimento pleno de todos os alunos e, não apenas, dos mais aptos. Educação Física Escolar, conforme Balbe (2008) tem como um de seus objetivos atuar no sentido de criar uma interação e socialização entre seus alunos visando uma vida saudável.

Deve tentar fazer com que os alunos possam se transformar em cidadãos capazes de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento enquanto componente curricular da Educação Básica.

2.2 A motivação dos alunos do Ensino Médio

Os alunos só participam de atividades se estas lhes satisfazem plenamente. E normalmente não é isto que vem ocorrendo, por isso a evasão tem sido relatada tão frequentemente. Os alunos dizem que esperam que haja diferença em que já aprenderam no ensino fundamental, o que não ocorre.

De acordo com Staviski (2008), atualmente o professor de Educação Física assume um papel preponderante tanto nos aspectos positivos quanto nos negativos. Logicamente o professor alega também cansaço, falta de reconhecimento pelo seu trabalho, baixa remuneração e dos próprios alunos desinteresse.

2.3 O papel do professor de Educação Física

O professor de Educação Física segundo Rodrigues (2010), deve instigar seus alunos seguirem suas motivações intrínsecas - seus desejos pessoais - para que com isso eles tenham interesse em realizar as atividades propostas ao longo da aula levando todos a participarem sem que nenhum sintam-se excluído por ser menos habilidoso ou menos capaz.

2.4 A Aprendizagem e seus desdobramentos da falta de motivação

A não participação dos alunos de ensino médio nas aulas de educação física curricular pode ser reflexo de fatores que se inter-relacionam, como idade, horários, classe social, gênero, estrutura da escola, educação familiar e etc. tendo como consequência alunos que gostam de participar das aulas e aqueles que preferem não participar.

Segundo Almeida (2007) os procedimentos didáticos pedagógicos do professor também influenciam na qualidade das aulas e, conseqüentemente, na motivação dos alunos. O professor que leva a sério o que faz e que alia a sua competência técnica ao compromisso de ensinar, desperta a criatividade e conduz os alunos a reflexão através do lúdico, pode não ter alunos desinteressados ou desanimados. Ao adotar estes procedimentos, o professor leva grande vantagem sobre as outras disciplinas escolares,

pois a Educação Física, por si só é uma prática motivadora e que permite abordar uma grande variedade de temas e assuntos relacionados na maioria das disciplinas existentes no currículo de uma instituição, podendo promover um ensino mais desafiador e interessante para os alunos e professores.

3 METODOLOGIA

3.1 Amostragem

A pesquisa foi desenvolvida nas escolas estaduais de Três Pontas, sendo no total, 4 escolas. Foram entrevistados 10 alunos de ambos os sexos de cada escola. Estes alunos escolhidos aleatoriamente responderam ao questionário semiestruturado elaborado especialmente para esta pesquisa. Foi elaborada uma estatística descritiva e análise qualitativa dos dados. Foram avaliados quais os motivos que levam os alunos a não participarem das aulas de Educação Física escolar e como os alunos avaliam as aulas de suas escolas. Partindo destas informações foram levantadas as opiniões do que será necessário para que uma aula de Educação Física seja melhor.

3.2 Aspectos éticos

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS-MG).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa descritiva de campo, com bases quantitativas e qualitativas, que teve como sujeitos alunos do ensino médio da escola estadual Deputado Teodósio Bandeira, escola estadual Prefeito Jacy Junqueira Gazola, escola estadual professora Marieta Castro e a Escola estadual presidente Tancredo Neves da cidade de Três Pontas, MG. A amostra foi composta por 40 alunos com idade entre 15 anos a 17 anos, sendo de ambos os sexos. Cada aluno recebeu uma cópia de um questionário relacionado aos motivos que levam alunos a não frequentarem as aulas de Educação Física, em anexo. O tempo destinado para respondê-lo foi de uma hora, muito embora a média de tempo verificada para o completo preenchimento do instrumento foi de 10 minutos. Após o tempo previsto, os questionários foram recolhidos para ser analisados todos os dados se apresentaram paramétricos. Para verificar as medidas de tendência central, as frequências e percentuais, o cálculo da média, as medidas de variabilidade e o desvio padrão, utilizou-se estatística descritiva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação à evasão dos alunos da escola estadual Deputado Teodósio Bandeira, escola estadual Prefeito Jacy Junqueira Gazola, escola estadual professora Marieta Castro e a Escola estadual presidente Tancredo Neves da cidade de Três Pontas, os seguintes dados foram coletados.

Gráfico 1:

Importância das aulas de Educação Física

Quando indagados sobre a importância que conferem às aulas de Educação Física, os alunos responderam em sua maioria, (95%) que consideram importantes as aulas de Educação Física, sendo que 5 % não consideram importantes.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais norteiam como prioridade no ensino médio a formação geral dos educandos, visando estimular à pesquisa, a busca, a análise e a seleção de informações o desenvolvimento de sua consciência quanto à importância de uma vida ativa e saudável no exercício pleno da cidadania – PCNs (BRASIL, 2006),

Gráfico 2:

Nível de participação nas atividades ministradas.

Com relação à pergunta nº2, 75% disseram que participam de todas as atividades, sendo que 25% responderam que não participam.

Gráfico 3:**Preferência pela prática esportiva**

Na pergunta nº 3, 90% dos alunos entrevistados disseram que gostam da prática esportiva enquanto que 10% responderam que não gostam.

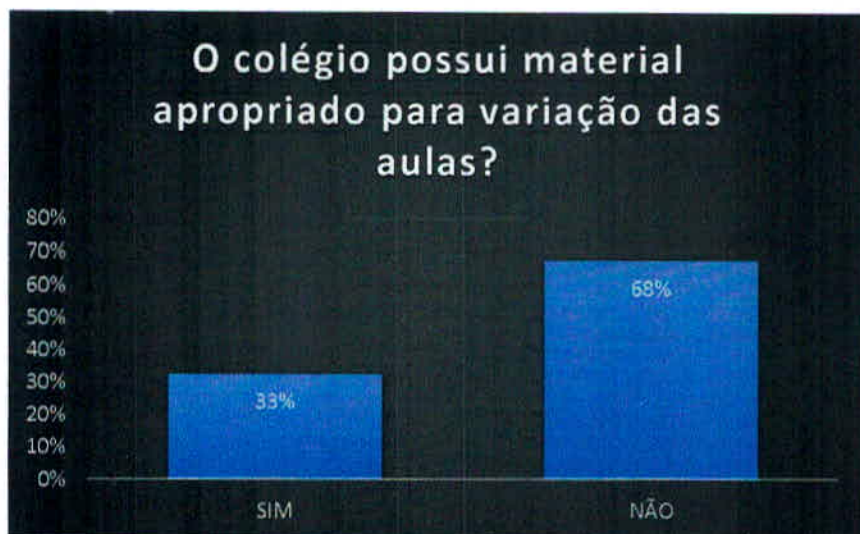
Gráfico 4:**Conteúdos escolhidos para serem ministrados nas aulas de Educação física.**

Em relação à pergunta acima, os conteúdos que receberam maior pontuação foram:

Esportes (33%) Atividades de academias (31%) Danças (18%) Lutas (16%)
Outros (2%)

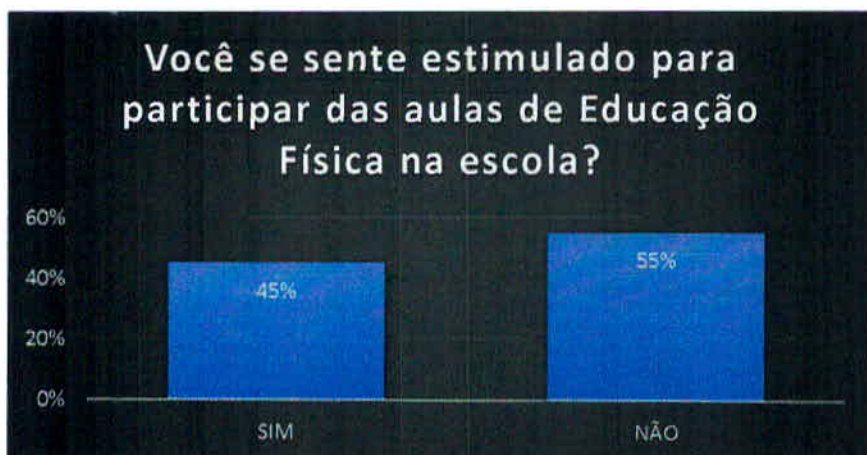
Sendo que ficou caracterizado que os alunos dos colégios Deputado Bandeira, Prefeito Jacy Gazola, Professora Marieta Castro e Presidente Tancredo Neves de Três Pontas gostariam que as aulas tivessem mais esportes em primeiro lugar, seguidos de atividades em academias em segundo lugar. Em terceiro lugar vieram as danças e por último outros conteúdos não mencionados.

Gráfico 5:



Com relação ao material apropriado para as variações das aulas (67,5 %) dos alunos relataram que o colégio não possui material apropriado para as aulas requeridas o que se deduz que isto influi diretamente na motivação dos mesmos.

Gráfico 6:



Nesta questão procurou-se analisar se os alunos se sentem estimulados a frequentar as aulas de Educação Física. (55%) dos alunos não se sente estimulado para participar das aulas, (45%) afirma que se sente estimulado para praticar das aulas.

Pode-se notar que as respostas foram opostas no sentido de que os alunos se sentem motivados a participarem das aulas, mas muitos deles não participam.

Segundo Almeida (2007) os procedimentos didáticos pedagógicos do professor também influenciam na qualidade das aulas e, conseqüentemente, na motivação dos alunos.

Gráfico 7:



Com relação ao gráfico7, 36% dos alunos entrevistados responderam que preferem o futsal nas aulas de Educação Física. Em segundo lugar, com 33% os alunos responderam que preferem o vôlei. Em terceiro lugar com 10%, disseram que todas as atividades eram interessantes. Em quarto lugar, responderam que preferiam as danças. Em quinto lugar, responderam que a queimada era a mais interessante. E por último, com 5% a alternativa nenhuma delas

Gráfico 8:



O que faz com que você não participe das aulas de Educação Física?

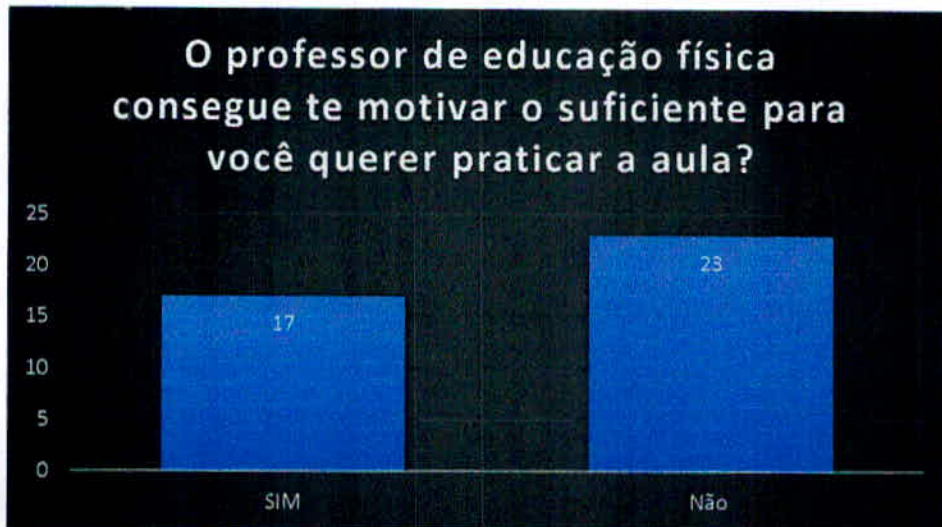
Com relação ao gráfico 8, (27,50%) dos alunos relata que a preguiça faz que eles não participem das aulas, (20%) acha que falta de incentivo de motivação dos professores, (17,50%) que a indisposição (mal-estar) faça que eles não participem, (15%) relatam que a falta de interesse dos colegas seja uma forma direta para não participarem das aulas, (12,50%) alegam cansaço, e (7,50%) a falta de material.

Gráfico 9:



Questão de preferência por horário

Segundo (50%) dos alunos entrevistados o melhor horário para a prática de educação física é no período da manhã, (33%) preferem no período da noite, e (17%) preferem no período da tarde. Darido (2009, p.144) relata que o turno para a prática da Educação Física faz com que haja evasão dos alunos.

Gráfico 10:

Sobre a Motivação do professor

Foi perguntado se o professor de educação física consegue motivar o aluno o suficiente para que participe das aulas, (57,5%) afirmaram que não. Sendo que 42,5% sentem motivado pelo professor.

Segundo Rodrigues (2010), o professor deve conduzir seus alunos a seguirem suas motivações intrínsecas - seus desejos pessoais - para que com isso eles tenham interesse em realizar as atividades propostas ao longo da aula levando todos a participarem sem que nenhum sintam-se excluído por ser menos habilidoso ou menos capaz.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, pode-se concluir que os fatores que levam os alunos à evasão das aulas de Educação Física do ensino médio da escola estadual Deputado Teodósio Bandeira, escola estadual Prefeito Jacy Junqueira Gazola, escola estadual professora Marieta Castro e a Escola estadual presidente Tancredo Neves da cidade de Três Pontas, MG encontra-se a falta de conteúdos diversificados. Pode-se perceber durante o período de pesquisa que os alunos compreendem a importância das aulas de Educação física, mas por acharem as aulas uma repetição do ensino fundamental, e nem sempre possuir material adequado para a realização das práticas assim como os professores não mudarem sua metodologia de ensino, tivessem menos motivação para assistirem às mesmas elevando assim à evasão das aulas de Educação física.

Conclui-se então que o professor de Educação Física Escolar deve, procurar estilos de aulas diversificadas e prazerosas, para que seus alunos sintam –se seduzidos ao hábito da cultura corporal de movimentos, diminuído a evasão dos alunos do ensino médio da cidade de Três Pontas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Pedro Celso. O Desinteresse pela Educação Física no Ensino Médio. **Revista Digital. Buenos Aires**, ano 11, n 106, Mar. 2007. Disponível em WWW.EFDeportes.com. Acesso em 25 de março de 2015.
- BALBÉ, Giovane Pereira. Educação Física escolar: aspectos motivadores. **Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - N° 124 – Setembro de 2008**.
- BARBOSA, D.L.B. . **Evasão nas aulas de educação física do ensino médio**: quais os objetivos. Artigo científico apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da UNISUAM. Rio de Janeiro, 2013.
- BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília.
- DARIDO, S.C. GALVÃO, Z. FERREIRA, L. **A Educação Física no ensino médio: Reflexões e ações**. MOTRIZ, Volume 5, Número 2, Dezembro/1999. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n2/5n202Darido.pdf>. Acesso em 04/05/2013 às 15hrs.
- FREITAS, C.L. **Evasão nas aulas de Educação Física Escolar**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - N° 134 - Julio de 2009 .
- MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora. 2000.
- THOMAS, J.R. e NELSON, J.K. **Método de Pesquisa em Atividade Física**. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- RODRIGUES, Juliana A., VIANA, Helena B. Motivação das adolescentes na prática de Educação Física escolar. **Revista Digital Buenos Aires**, vol.15, N° 149, outubro, 2010. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd149/motivacao-dasadolescentes-na-educacao-fisica-escolar.htm>>.
- STAVISKI, Gilmar e CRUZ, Whyllerton M. Aspectos Motivadores e Desmotivadores e a Atratividade das aulas de Educação Física na percepção de alunos e alunas. EFDeportes.com, **Revista Digital Buenos Aires**, Vol. 13, N° 119, abr., 2008. <http://www.efdeportes.com/efd119/aspectosmotivadores-e-desmotivadores-das-aulas-de-educacao-fisica.htm>.
- ULASOWICZ, Carla. Conhecimentos Conceituais e Procedimentais na Educação Física Escolar: A Importância Atribuída Pelo Aluno. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**- 2004.

Anexo I**QUESTIONÁRIO**

1. Acha importante as aulas de Educação Física?

Sim Não

2. Você participa de todas as atividades que o professor ministra?

Sim Não

3. Você gosta de práticas esportivas?

Sim Não

4. Como é que você queria que fossem as aulas de Educação Física?

Mais esportes Danças Ginástica de Academia Lutas

Outros

5. O colégio possui material apropriado para variação das aulas?

Sim Não

6. Você se sente estimulado para participar das aulas de Educação Física na escola?

Sim Não

7. Quais as atividades que mais tem interessam nas aulas de Educação Física?

8. O que faz com que você não participe das aulas de Educação Física?

9. Para você qual o melhor horário para pratica de Educação Física?

10. O professor de educação física consegue te motivar o suficiente para você querer praticar a aula?

Sim Não

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do projeto: **Evasão das aulas de Educação Física no Ensino Médio das escolas estaduais na cidade de Três Pontas**

Pesquisador Responsável: Prof. Ione Maria Ramos de Paiva

Aluno Pesquisador: Rodrigo Willian Batista

Instituição a que pertence o Pesquisador: UNIS-MG- Varginha

Telefone para contato: (35) 3222-5057

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa: Os motivos que levam os alunos a não frequentarem as aulas de Educação Física nas escolas estaduais da cidade de Três Pontas.

Todos os dados obtidos serão utilizados com a finalidade de pesquisa e serão guardados sob sigilo qualquer informação que você fornecer sobre sua pessoa, sendo preservada sua identidade.

Em caso de dúvidas o aluno pode dispor de quaisquer orientações com a professora Ione Maria Ramos de Paiva, na Faculdade de Educação Física do UNIS – Campus II, Varginha, para sanar qualquer tipo de eventualidade que não foi bem esclarecido.

Você pode deixar de participar a qualquer momento, se esta for sua vontade. Sua participação é voluntária.

Eu, _____, portador do RG nº _____ declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito. (Em caso de aluno menor de idade, RG do responsável).

Varginha, ____ de _____ de _____

Assinatura do sujeito da pesquisa ou do responsável

Professora Ione Maria Ramos de Paiva

Pesquisadora

Evasão das aulas de Educação Física no Ensino Médio nas escolas estaduais de Três Pontas.

CAEE- 44399615-0.0000.5111

Este ofício tem por objetivo informar o término da Pesquisa efetuada no ano de 2015 na cidade de Três Pontas, tendo como pesquisador responsável a Prof. Ms. Ione Maria Ramos de Paiva.